Prancha nº 036-GM/25.26, 25 de abril de 2026 (e∴v∴)

Meu Quer∴ e Resp∴ Irm∴,

Saúde, Paz e Fraternidade!

Celebra-se mais um aniversário do 25 de Abril, o dia da libertação do Povo Português do regime autocrático – cerceador de capacidades e liberdades individuais e coletivas que nos governou durante mais de quatro décadas –, a data fundadora da nossa Democracia.

Dirigindo-me aos nascidos depois de 1974, que não tiveram o infortúnio de suportar o obscurantismo, o cinzentismo e as perseguições políticas a que os seus avós e pais estiveram sujeitos, devem perceber como era o estado de coisas anterior, sendo muitas vezes levados a desvalorizar as extraordinárias alterações positivas que advieram da <<Revolução dos Cravos>>, mesmo que nem todas as expectativas tenham sido realizadas.

De facto, o 25 de Abril proporcionou à sociedade portuguesa a Liberdade que tanto requeria e lhe proporcionou a elevação dos indicadores económicos, sociais e humanos por que pessoas da minha geração desejavam e ansiavam. Podíamos ter ido mais longe? Claro que sim! Podíamos ter feito mais? Claro que sim, também! Por isso, é cada vez mais importante o exercício de uma cidadania ativa, em que cada um de nós dê o melhor de si próprio para uma sociedade que se quer e requer cada vez melhor, em que as injustiças de todo o tipo sejam gradualmente minimizadas!

Muito Obrigado aos militares de Abril, aos maçons que se envolveram no movimento e a todos os que contribuíram para a melhoria do bem-estar do Povo Português!

O 25 de Abril proporcionou também aos maçons – cidadãos da sociedade civil que escolheram para si o desígnio duma filosofia de vida que procura ajudar e ser útil ao outro, de desenvolver os valores humanistas do respeito pelo outro – a afirmação da sua divisa Liberdade-Igualdade-Fraternidade em toda a dimensão que ela encerra. Podíamos ter ido mais longe? Claro que sim! Podíamos ter feito mais? Claro que sim, também!

Muito Obrigado aos maçons que nos antecederam, principalmente àqueles que, pelo bom exemplo que nos legaram, cuja memória nos compete honrar!

Meu Quer∴ e Resp∴ Irm∴,

Dada a altura do ano em que vivemos e que uma vez mais nos convoca para a reflexão do que fizemos e podíamos ter feito, da consciencialização das nossas obrigações enquanto livre escolha individual, devemos, tal como no ano passado uma vez mais Vos solicitei, que utilizemos o conceito de eticidade de Hegel, apelando, como livres-pensadores, como Homens

Livres e de bem, a uma moralidade objetiva que determina que a vontade individual se deve harmonizar com a escolha maior da comunidade em que estamos inseridos.

Em suma, a ética só triunfa se transportada para a prática quotidiana, em que o seu uso responsável reforçará a coesão social e a justiça.

Meu Quer∴ e Resp∴ Irm∴,

Tantas vezes incompreendidos, os Maçons trabalham diariamente a bem da Sociedade, como o comprova à saciedade, – dada a sua capilaridade pelo território nacional – para ajudar, na medida em que lhes é possível e em complementaridade com outras forças da sociedade, para minimizar, junto das suas vítimas, os efeitos das intempéries que recentemente assolaram o País. Os Maçons acolheram e ajudaram a legalizar e a integrar cerca de 350 cidadãos e cidadãs ucranianos refugiados da agressão que a Federação Russa lhes infligiu. Os Maçons trabalham continuadamente para ajudar os mais desfavorecidos quer em acção direta (ações de solidariedade, de filantropia, culturais, ...), quer em acção indireta (pelos seus estudos, pelas suas reflexões sobre as temáticas que possam ajudar a aumentar o bem-estar dos cidadãos).

A Liberdade nunca está garantida, Meu Quer∴ e Resp∴ Irm∴! A Igualdade tem de ser bastante aprofundada! O espírito de Fraternidade tem de estar permanentemente nos nossos corações.

Por tudo isto, esta Liberdade de que falamos, deve ser valorizada e celebrada todos os anos, todos os dias. Porque a Liberdade se constrói diariamente, nunca está garantida e deve ser defendida.

Meu Quer∴ e Resp∴ Irm∴,

Neste dia 25 de Abril, no dia da Liberdade, é meu desejo uma vez mais recordar aqui todos os Nossos Queridos Irmãos que durante este ano iniciaram mais uma viagem em direção ao Oriente Eterno. Recordo-os com saudade, mas também reconhecido por tudo aquilo que nos transmitiram e que fizeram de todos nós que com eles conviveram, estou certo, melhores Homens e melhores Maçons.

Aceita o meu afetuoso T∴ A∴ F∴ que nos une e identifica.

O Grão-Mestre

